

# JORNAL DO COMMERCIO

ANNO IX

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14  
PROPRIEDADE DE  
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Sta. CATARINA—Desterro—Terça-feira, 21 de Fevereiro de 1888

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....38000  
(Pelo correio) Semestre.....78000  
PAGAMENTO ADIANTADO  
Numero avulso 40 rs.

N. 2

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

**E' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.**

## CORREIO TERRESTRE

### PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:  
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.  
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.  
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.  
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.  
Para Therosopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

### OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocóroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Pahoga, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

## MOVIMENTO DOS PAQUETES

### COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

### Navegação costeira

O vapor HUYATI, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

## FOLHETIM

(32)

JOCUNDA BERTHIER

POR

MARIO UCHARD

PRIMEIRA PARTE

XXIII

Que desastre podia haver em uma viagem de poucas horas... que, afinal de contas, elle mesmo podia fazer no dia seguinte.

De manhã, esperou ainda sem muita impacencia. Como duvidar, depois desses tres dias de transportes?... Depois dessa fuga temeraria para vir, só, trazer-lhe tanto amor e tanto gozo, occultando-se em casa delle!...

Entretanto, tendo ainda passado a manhã seguinte, começou a soffrer desse mal febril da espera, que o invadia, a despeito dos vãos esforços da sua razão. « Christiana cansada pela viagem, pôde escrever a tempo de apanhar o

## NOTICIARIO

Pelas ruas desta capital vaga um pobre homem, coberto de andrajos, que veio da Republica do Paraguay, por terra, até esta cidade, trazendo 5 mezes e 18 dias de viagem.

Chama-se elle João Esteves Rodrigues, soldado do 54º batalhão de voluntarios da patria, batalhão esse que foi dizimado na celebre ponte do Itororó, onde o nosso conterraneo, o brioso coronel Fernando Machado, cahio atravessado pelas balas das armas inimigas.

João Esteves, tendo sido tambem ahi ferido, fingio-se morto entre os cadaveres que juncavam o chão, até que, findo o combate e com o auxilio da noite, pôde arrastar-se até á matta proxima, onde encontrou refugiadas algumas pobres mulheres que, servindo-lhe de enfermeiras, curaram lhe as feridas com todo o desvelo e abnegação.

Oito mezes viveu elle homisiado pelas brenhas, receiando cahir sob o poder do Nero americano.

Passado esse tempo pôde apresentar-se ao general José Auto da Silva Guimarães, que lhe disse não poder acceital-o mais como soldado, visto que seu nome tinha sido incluído na relação d'aquelle punhado de bravos, que haviam perecido no Itororó!

João Esteves então foi habitar uma villa d'aquella Republica, até que ultima-

mente apresentou-se ao consul brasileiro no Paraguay, solicitando-lhe passagem para o Brazil, pedido esse que não teve o prazer de vêr satisfeito.

Desejoso, após tantos annos de ausencia, de voltar á terra que lhe servio de berço, João Esteves decidiu-se a jornadas estradas ermas e perigosas, até que depois de 5 mezes e 18 dias, pôde chegar á esta capital, n'um estado de commovedora indigencia.

Aqui pretende elle obter passagem, por conta do Estado, até ao Rio de Janeiro—e d'ahi seguir para Piahy, sua provincia natal.

João Esteves conta interessantes episodios relativamente á guerra que sustentamos com o Paraguay e ante as cicatrizes que apresenta ninguem pôde duvidar que não fosse elle um defensor da patria, que infelizmente tão mal pagou áquelles que jogaram a vida nos campos da batalha, em defeza de sua honra e integridade.

Das nossas autoridades, pois, merece esse homem todo o auxilio e protecção.

## ELEIÇÃO SENATORIAL DA BAHIA

E' conhecido o resultado de 188 collegios, cuja apuração é a seguinte:

	Votos
Conselheiro P. Franco (c)	6,386
Barão do Guahy (c)	5,923
Conselheiro C. da Rocha (l)	5,732
Conselheiro F. de Moura (l)	5,636
Conselheiro S. Pereira (l)	5,122
Conselheiro A. Góes (c)	4,486
Barão de Geremoabo (c)	3,665
Dr. Aristides Zama (l)	1,001

De passagem para o sul, esteve hontem n'esta capital o nosso collega, sr. Luglio Giovanni, director-proprietario do jornal italiano *La Voce del Popolo*.

O sr. Luglio vai visitar e estudar as colonias do Rio Grande do Sul, que contam grande numero de seus compatriotas.

Acompanhado por sua exma. familia, chegou hontem do Rio de Janeiro o nosso conterraneo sr. Pedro de Freitas Cardozo, a quem comprimentamos.

Embarcou para Santos, hontem, o sr. Francisco de Carvalho Salomé Pereira, antigo empregado em uma importante casa commercial d'aquella praça e moço muito conhecido n'esta cidade onde tem parentes e amigos, nos quaes veio visitar.

Desejamos-lhe feliz viagem e prosperidade.

O escravidado Firmo, de d. Rita Maria Roza, residente no municipio de S. José, a requerimento de seu curador o advogado sr. dr. José Henrique de Piva, foi manumittido em sua liberdade pelo digno 1º supplente do juiz municipal deste termo sr. major Affonso de Albuquerque e Mello.

## Festa Intima

Ante-hontem, domingo, ao encetar o *Jornal* o seu nono anno de existencia, os proprietarios-directores desta folha foram sorpren-

didos com uma modesta e intima mas muito sincera e significativa manifestação por parte de todos os empregados do estabelecimento, prova de consideração e harmonia a que os proprietarios do *Jornal* corresponderam, muito penhorados, offerecendo-lhes um modestissimo copo d'agua.

Do Rio de Janeiro chegou hontem o paquete *Rio Paraná*, e dos portos do sul o *Rio Paró*. O primeiro seguiu de manhã a seu destino e o segundo á tarde.

Hontem foi distribuido o n. 11 da *Revista Typographica*, orgão da classe typographica.

O *Carnaval* este anno, na côrte, esteve brilhantissimo, correndo todas as festas grandemente animadas.

Foi passado provimento ao revdm. padre Cypriano Buonocuore para continuar como vigario da freguezia de Nossa Senhora da Piedade do Tubarão, nesta provincia, por um anno.

Foi nomeado para servir interinamente como subalterno do corpo de alumnos da escola militar da côrte, o nosso conterraneo Lauro Severiano Muller.

Foi dispensado do commando da guarnição e fronteira de Jaguarão, o brigadeiro Astrogildo Pereira da Costa.

correio. Nada mais simples do que imaginar algum atraso no vapor! Mas podia ter expedido um telegramma. A idéa de uma catastrophe surgio-lhe de repente...

Finalmente, ás 7 horas da noite chegou-lhe uma carta. Reconheceu a letra, e o seu coração pulou... Entretanto, examinando o envelope, procurando explicar a causa da demora, ficou admirado. Essa carta, que elle esperava de Londres, trazia o carimbo de uma estação postal de Pariz... Attonito, abriu-a com mão tremula e leu esta revelação singular:

« Amo-te, meu Roberto, amo-te! E' por essas palavras que quero começar esta carta, que te vai causar pesar e depois da qual me amaldiçoarás.

« Enganei-te, não vou para Londres, e ha uma semana que ESTOU CASADA!...

« Estou casada, ainda te amando... Tu o sabes, por esses tres dias, em que quiz dar-te tudo quanto tenho de bom, de verdadeiro, de sincero no coração. Dize que sou uma louca, uma creatura indigna, uma ingrata, porque devo-te tudo... A verdade é que tenho nas veias o que chamavas meu sangue de bohemia. Não posso conceber a vida senão no tablado, onde nasci, na paixão do ruído das ovações, no meio da embria-

quez do triumpho. Devora-me o desejo de um luxo louco; ahi vejo ESSA INDEPENDENCIA DE COMICA OU DE RAINHA, como dizias quando te zangavas com as minhas inconsequencias de douda... Preciso da minha liberdade sem freio, ainda que ahi perca a vida antes de ter trinta annos!... Não lamentos nada... Amo-te, e a felicidade calma, medida a teu lado... mesmo com a tua herança fabulosa... teria sido para mim o fim de tudo... Eu teria morrido!... A minha vida de theatro teria sido para ti um supplicio de todos os instantes. O teu caracter, o teu ciúme não terião podido supportar as miserias de um marido de actriz... Para isso é preciso um escravo... e tu serias meu senhor. Esse sonho louco que me faz princeza, se eu t'o tivesse sacrificado, teria sempre ficado entre nós como uma lembrança amarga.

« Meu Roberto, o teu pobre coração vai accusar-me, eu sei; mas comprehende-me bem: neste delirio que me arrasta, guardo para ti tudo quanto tens de meu!... E fico sendo tua, se quizeres, para sempre: alma, corpo e bens... onde quer que eu esteja, haja o que houver!...

« Eis o que queria dizer-te, provar-te, vindo de Londres passar tres dias contigo...

« Agora, amas-me?... Parto para S. Petersburgo e volta-rei neste inverno a Pariz. »

C.

XXV

— Tio Miguel me desespera, Sr. Guérin! disse Jocunda; e, realmente, se eu não fosse sua sobrinha, diria que elle não tem juizo. Não tome esse ar severo, Ursula; eu não digo!...

— Faz bem, minha querida Jocunda, tornou a preceptora, que manejava a agulha, distrahidamente, olhando do alto do terraço, onde estavam sentadas em baixo das grandes acacias, para as chalanças que descia o Loira.

A menina Jocunda, porém, não se deu por vencida. Dirigindo-se a Roberto, convalescente, mas ainda pallido, recostado em uma poltrona immensa, continuou com o seu grande ar atrevido:

— Que faço eu hoje? enquanto elle preparava-se para o comicio agricola... Metto na victoria os seus charutos, a sua caixa de phosphoros, os seus oculos, o seu discurso e o seu memorial para o prefeito, um lenço de seda para pôr ao pescoco, o seu guarda-pó para a estrada, e o seu guarda-sol. Que pensa

que aconteceu?... Para metter as suas celebres plantas americanas na caixa, embaixo das almofadas, tirá-lo tudo... e tudo ficou na escada! Eis ahi a surpresa que me esperava quando voltei da casa da Toinou... cujo filho vai bem melhor...

Foi sómente sarampo, agora está declarado!

Receitei arejar o quarto... Para voltar ao tio, é claro que logo mandei Jim montar a cavallo com o memorial, o guarda-sol e tudo. Mas, pergunto, com este sol, no campo da feira, com todo o jury do concurso e por todo o caminho, não terá ficado queimado?... Elle é tão distrahido!

— Você está fatigado o Sr. Guérin, Jocunda, tornou a Sra. Ursula.

— Isso é verdade?... Estou o aborrecendo... hein?...

— Não! respondeu Roberto fazendo um esforço para sorrir, com a cabeça apoiada nos traveseiros. Pelo contrario, sou-lhe grato, porque está me distrahindo.

— Mas eu sou um pouco tagarela... não é assim?... tornou ella, interrogando-o com os seus grandes olhos.

— Oh! sim! disse a Sra. Ursula com convicção.

**S. C. Bons Archanjos**

Ante-hontem realisou esta sociedade um imponente baile nos salões do Club 12 de Agosto.

Apresentava um effeito maravilhoso o salão visto-samente decorado com flôres, galhardetes, escudos, quadros, etc., etc., notando-se tambem simetricamente collocados os estandartes da sociedade, e os das guardas de honra de senhoras e de cavalheiros.

A entrada do edificio profusamente illuminada, achava-se ornada em forma de bosque, apresentando um risonho aspecto.

Uma commissão de socios collocada á entrada do edificio conduzia as familias ao salão, onde erão recebidas pela banda de musica.

A's 10 horas fez sua entrada no salão a commissão de trabalhos, acompanhada pelo estandarte da sociedade, conduzido por um socio, banda de musica, e grande numero de socios, erguendo-se por essa occasião numerosos vivas a S. C. *Bons Archanjos*, directoria, etc., etc.

Em seguida deu-se começo á festa, que esteve brilhantissima.

A' meia noite estrondou o champagne e começaram os brindes á commissão de trabalhos, á directoria da sociedade, ás senhoras presentes á festa, etc., etc., que se prolongarão por muito tempo, reinando sempre grande entusiasmo.

Fallarão por diversas vezes os srs. Emilio Blum, Alfredo Albuquerque, Lydio Barbosa e outros socios, levantando vivas que erão freneticamente correspondidos.

A festa sempre animadissima prolongou-se até ás 4 horas da madrugada.

A concurrencia foi extraordinaria, calculando-se em 150 o numero de senhoras.

O baile de domingo será uma das paginas mais fulgentes da historia da S. C. *Bons Archanjos*.

Não nos consta que nos salões do Club 12 de Agosto tivesse havido festa onde reinasse mais entusiasmo concurrencia e alegria do que aquella com que a sociedade *Bons Archanjos* encerrou os folguedos carnavalescos de 1888.

Dia a dia augmenta o numero de applausos que vai brilhantemente recebendo a sympathica *Revista Typographica*.

Eis agora que nos chega ás mãos o *Taquaryense*, jornal que se publica em Taquary, provincia do Rio Grande do Sul, e n'elle encontramos mais um applauso.

Eil-o:  
«Sou immensamente grato aos meus sympathicos collegas da *Revista Typographica*, da cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina, pelos lisongeiros e immercidos conceitos que a meu respeito externaram por occasião de noticiarem a saudação que lhes dirigi.

Amante sincero e devotado da arte typographica, que abraçei unicamente por vocação, me é grato vêr que ha collegas que, como eu, não fazem della mero *ganha-pão*, por isso que procuram, a par de um meio honesto de vida, adquirir um nome mais notavel.

João Cancio Gomes, o sympathico redactor do *Mercantil*, foi um modesto artista typographo e naturalmente muito lutou para conquistar o logar saliente que hoje occupa no jornalismo porto-alegrense. Essa posição, pois, do perseverante cidadão deve servir de estimulo aos meus jovens e sympathicos collegas da *Revista* para que não deixem arrefecer o tão nobre quanto justo entusiasmo que os anima na missão, que se impuzeram, de defender a classe a que pertencemos.

Fazendo votos pela prosperidade da interessante *Revista*, agradeço aos meus collegas de arte o numero della que me enviaram.

ALBERTINO SARAIVA.

**Saude publica**

O encanamento que atravessa a rua do Imperador parece ser um deposito de quantas immundices por ali ha.

E' insupportavel o máo cheiro que dali sahe em dias de calor como os que ultimamente temos tido.

Em bem da saude publica, pedimos que se mande proceder a uma vistoria naquella encanamento.

**«Tribuna Popular»**

O nosso collega proprietario desta folha, pede-nos a publicação das seguintes linhas:

« Por motivos imperiosos, alheios á nossa vontade, deixamos de publicar hoje a TRIBUNA POPULAR, promettendo dal-a na quinta-feira; do que pedimos desculpa aos nossos benevolos assignantes e amaveis leitores.

O EDITOR. »

**A ultima festa da sociedade «Diabo a Quatro» no anno de 88**

Ao meio dia de Domingo ultimo, reunidos no theatro Santa Izabel 98 socios, fez-se a eleição da directoria que tem de funcionar em 1889, sendo eleitos os seguintes Srs:

Director — Germano Wendhausen.

1° Vice-Director — Carlos Schmidt.

2° Vice-Director — F. Wendhausen.

1° Secretario — M. J. da Silveira Bittencourt.

2° Secretario — João Alcibíades S. de Souza.

Procuradores — Manoel Guimarães, Praxedes Aleixo, E. Natividade e Duarte Junior.

A's cinco e meia horas da tarde a sociedade percorreu diversas ruas em uma vistosa pas-

seata, recolhendo-se á Caverna ás 7 1/2 horas da noite, afim de preparar-se para o baile.

Durante o trajecto, foi o prestito acompanhado por muito povo, e pouco antes de recolher-se a sociedade dignou-se saudar a diversas redacções de jornaes, no numero das quaes foi contemplada a de nossa folha. Agradecemos essa fineza, e somos gratos tambem ao obsequio que nos dispensou o nosso collega da *Regeneração* — F. Margarida, que, achando-se junto ao nosso estabelecimento (fechado n'essa occasião) tomou a deliberação de, em nosso nome, saudar á briosa sociedade. Penhora-nos essa gentileza.

×

São sempre dignas de nota as manifestações de sympathia e gratidão.

Assim é que esta sociedade veio mais uma vez revelar que nada esquece para pôr em jogo todos os bons sentimentos que movimentam o coração do homem.

O baile realizado antes de hontem, offerecido á respectiva commissão de trabalhos, foi uma demonstração de reconhecimento exuberante de vigor da sociedade áquelle grupo de esforçados e incansaveis artistas, que tanto teem concorrido para o desenvolvimento que cada anno mais se accentua n'aquella sociedade.

A disposição elegante dos adornos do salão foi a mesma do primeiro baile.

Na tribuna da Presidencia, encimado pelo estandarte da sociedade, achava-se collocado em simples mas bonita moldura, o retrato a *crayon* do digno e intelligente chefe da commissão de trabalhos, o Sr. Carlos Guilherme Schmidt.

A's dez horas da noite foi solto um balão, que infelizmente, devido á fresca aragem que soprava do sul, incendiou-se á pequena altura.

Quasi ás 11 horas, a directoria e a commissão de trabalhos com a banda musical e o estandarte á frente, fizeram a sua entrada dando duas voltas em redor do salão, sendo recebidos com uma chuva de palmas e de vivas, e recebendo ao mesmo tempo das delicadas mãos de varias e distinctas Sras. elegantissimos *bouquets* de flôres naturaes.

O sr. F. Margarida, em nome de seu irmão o sr. Joaquim Margarida, offereceu á sociedade o retrato do sr. Schmidt, a que acima nos referimos.

Em seguida principiou o baile, que, muito concorrido, sustentou-se extraordinariamente animado até ás 4 1/2 horas da manhã.

O serviço da copa foi profuso em todas as especies de liquidos e sólidos.

Nos intervallos das dansas oraram saudando a sociedade, a commissão de trabalhos, e os srs. Germano Wendhausen e Manoel Bittencourt pelas suas idéas adiantadas, — os srs. advogado Oliveira, Margarida, H. Nunes, Cruz e Souza e Faraco.

O sr. Oliveira saudou, sendo com entusiasmo acompanhado, as sociedades *Diabo a Quatro*, *Bons Archanjos*, *Silenciosos e Criticos*, visto que, constituidas ellas de catharinenses, não formam mais do que uma só familia.

O sr. Bittencourt pronunciou um bonito discurso sobre a abolição, sendo vivamente applaudido.

Pelo director, o mesmo sr. Wendhausen, foram entusiasticamente brindadas as diversas redacções d'esta capital, bem como os srs. Oliveira, Margarida, Horacio e Cruz e Souza, que, commovidos, agradeceram essa prova de consideração espontanea e altamente significativa,

Os diversos representantes da imprensa que ali se achavam foram por varias vezes alvo de fervorosas saudes.

A commissão de trabalhos da sociedade tarde ou nunca poderá esquecer a noite de domingo.

**OS ITALIANOS NA AFRICA**

A expedição italiana, na Africa, acaba de obter uma grande victoria. Eis o telegramma que transmite essa noticia importante, que tem sido por toda a parte recebida com entusiasmo pelos italianos:

Roma, 11

Os abyssinios, com forças consideraveis, atacaram o exercito italiano nas suas posições de Saati.

Travou-se entre os inimigos uma lucha encarnçada, sendo repellidos os abyssinios com perdas enorme.

Em consequencia dessa derrota, as tropas do Negus batem em retirada.

Tem relação com este auspicioso acontecimento para as armas italianas as seguintes linhas que se encontram no *Paiz*, da corte:

« Pelo que nos diz o telegrapho, os italianos, depois de sua recente victoria, estão prestes a abandonar a terra de Massuah.

Este desfecho da guerra africana não surprende, porque era previsto nas varias hypotheses da imprensa italiana e estrangeira sobre os resultados d'ella.

A Italia foi a Massuah na execução de um plano politico, que a tomada de Kartum pelo Madhi, a morte de Gordon, e o abandono do Sudão Egyptio pelos inglezes modificaram essencialmente. Já notamos que, se não dessem os desastres sangrentos de Saati e Dogoll, os italianos teriam deixado aquella costa do Mar Vermelho, que não lhes pôde mais servir, nem pelo seu commercio, nem pela sua posição estrategica.

A affronta dos abexins, os triumphos de Raz Allula não podiam ficar impunes, sem quebra do prestigio da Italia e sem dezar da sua bandeira. A expedição do general San Marzano foi, pois, empreza nacional e não politica, devia vingar os brios feridos da nação italiana e já os vingou.

Pelas noticias mais autorisadas de Roma, nunca o governo

italiano cogitou emprehender uma guerra de conquista na Abyssinia, e o effectivo das tropas que nos mezes de Dezembro e Janeiro se juntaram em Massuah d'isso dá fé. O general San Marzano não reuniu 16,000 homens no exercito expedicionario.

Para vingar Dogoli era bastante; para conquistar o Keren ou a Abyssinia era nada.

Conservar Massuah, territorio arenoso, arido, esteril, era um sacrificio perenne, que nenhuma susceptibilidade nacional justificaria.

Além d'isso os horisontes brumosos da politica europeia chamam os cuidados do governo italiano a interesses maiores e mais immediatos para a patria do que a adusta Africa abexim.

O abandono do Massuah explica-se pois pelas proprias circunstancias em que a sua occupação se operou.»

**SECÇÃO LIVRE****Duas palavras a um imbecil**

E' muito de lastimar o facto, irrisorio sobremodo, de ter o senhor Francisco Margarida, n'um rasgo de authoridade e de independencia de occasião, apresentado-se hontem caretando, á descoberto, na — secção livre — da «*Regeneração*».

Fôra de melhor conselho que o escriptor impossivel e crú, antes de lançar unhas á reputação alheia, jurasse entrar em uma nova linha de conducta cuja honestidade possa esconder todas as suas faltas.

E si é que o Sr. Francisco Margarida, mettendo-se a polemista, pensou assustar-nos, ou a alguém, com o deixar o seu FESTEJADO nome á cauda da publicação de hontem, a n d o u mal, enganou-se á maneira de parvo, porque as explosões da sua FORÇA não queimam esses estimulos que vêm da dignidade offendida, da familia enxovalhada: ao contrario, dão, em cheio, com a gargalhada d'aquelles que sabem o pezo do seu VALOR.

Assim é que promettemos lançar á parte o anonymo, para entrar, com a responsabilidade lata e unica do nosso nome, em discussão que descarne todo o despeito que anima ao REPORTER.

Vem ao caso lembrar ao Sr. Francisco Margarida que a sociedade carnavalesca «*Bons Archanjos*» é delicada: não desce ao insulto para explicar factos com os quaes os estranhos nada têm que vêr.

E é mesmo por isso que a censura que vem enfeitando a ridicula publicação de hontem, não tocou á sociedade *Bons Archanjos*: é uma censura que vem do Sr. Francisco Margarida, moço todo superficial e vasio, a quem não é louvavel mandar-se troco.

Admiramos, entretanto, uma cousa: é que o Sr. Elyseu Guilherme, jornalista valente e catharinense distincto, consinta que nas columnas da folha cuja responsabilidade é sua, exclusi-

**TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESPRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ. ETC.**  
**cura-se radicalmente com o**  
**Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco**  
 UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000  
**NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15**

vamente sua, ande um escriptor tão leviano como o Sr. Chico. E dito isto esperamos o Sr. Francisco Margarida: queremos vel-o a expandir-se com todos os recursos da sua penna de polemista de nota.

Desterro, 20 de Fevereiro. Y.

**AO POVO!**

O preparado Xarope de Angico composto com tolú e guaco acaba de conquistar mais um importantissimo attestado de sua efficacia, como se prova com as linhas seguintes escriptas pelo provector professor e respeitavel catharipense Sr. Amphilouquo Nunes Pires:

« Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira.—Desterro, 12 de Novembro de 1887.—Soffrendo ha alguns mezes, de uma pertinaz tosse asthmatica, que me impedia de conciliar o somno, resolvi, ultimamente, depois de haver tomado varios remedios sem o menor resultado, recorrer ao Xarope de angico composto com tolú e guaco, preparado por VV. SS., e ao fim do segundo frasco fiquei restabelecido d'esse incommodo, que tanto me acabrunhava.

«Levo ao conhecimento de VV. SS. este facto, que, reunido aos muitos de que VV. SS. já possuem documentos, servirá para mais energicamente accentuar o merito do utilissimo preparado medicinal acima citado.

«Auctorisandó a VV. SS. fazerem desta o uso que lhes convier, subscrevo-me—De VV. SS., att.º ven.º e cr.º—Amphilouquo Nunes Pires.»

**Os padecentes devem ler**

*Elixir de Pepsina e Calumba*  
*Formula e manipulação do*  
*Pharmaceutico Chimico*  
*Herculano Ribeiro*

O author d'este acreditado preparado, já bastante conhecido em toda a provincia do Rio Grande do Sul, como provão os importantes attestados medicos, publicados ali por quasi todos os jornaes, preparado especial para as molestias do estomago, assim como gastralgias, máo estar, vomitos

nervosos, vomitos de gravidez, enjões maritimos, falta de appetite, digestão difficil nas dyspepsias especialmente as putridas e atonicas, acaba de considerar-nos aqui agente geral em toda a provincia.

Assim, chamamos a attenção dos illustres medicos, afim de experimentarem em seus clientes este preparado, scientes de que bons resultados colherão.

Antes ou depois de cada refeição uma colher de sopa. Para creanças uma colher de chá da mesma maneira.

Um vidro 2\$000 Duzia 20\$000 Agentes geraes, Raulino Horn & Oliveira.

**AVISOS MARITIMOS**

**COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO A VAPOR**



**O PAQUETE VICTORIA**

é esperado no porto d'esta capital a 21 do corrente, com procedencia do Rio de Janeiro.

**Companhia de Navegação Paulista**



**O PAQUETE AMERICA**

esperado do Rio de Janeiro com escala por Santos, no dia 25 a 26, seguirá depois da indispensavel demora. Recebe-se passageiros, cargas, encommendas e dinheiro a frete para os mesmos portos.

Trata-se na casa de

Faria & Irmão.

**DECLARAÇÕES**

**AO COMMERCIO**

Ricardo Barbosa & C., declaram pelo presente, que, a contar de 15 de Janeiro proximo findo, passou o seu estabelecimento commercial desta praça a girar sob a razão social de RICARDO MARTINS BARBOZA & C., entrando em liquidação da mesma data em diante, as transacções daquela firma.

Desterro, 11 de Fevereiro de 1888.—Ricardo Barbosa & C.

**ANNUNCIOS**

**Requiescat in pace**

Quarta-feira, 22 do corrente, á 7 1/2 da manhã, na igreja da Veneravel Ordem 3ª, o conego Eloy celebra uma missa pelo eterno repouso de sua prima D. BASILISSA DE GÓES REBELLO, fallecida a 13 do corrente na cidade da Laguna.

**FERRARIA PIAZZA**

**AO PUBLICO**

O abaixo assignado participa aos seus amigos e freguezes que continua com a sua officina de ferreiro á rua Barão de Batovy n. 2, onde se encarrega não só de todos os trabalhos concernentes a sua profissão como também ferrea animaes por preços sem competencia, como seja, cavallos de mãos e pés a 1\$800 rs., e burros de mãos e pés á 1\$500 rs. N. B. não é ferragem de carregação, pôde vir vêr para crer, comprehendendo este preço de hoje em diante, estando encarregado d'esse trabalho o muito conhecido ferrador Izaias; garantindo toda perfeição e promptidão nos trabalhos que lhe forem confiados. O mesmo tem para vender por preço muito modico 5 excellentes carroças e um Tylburi.

**FABRICA**

**DE CERVEJA NACIONAL DE MIGUEL ANESI**

Rua do Principe n. 88

O proprietario desta fabrica participa a seus freguezes e ao publico, que de hoje em diante vende cerveja branca e preta superior a 2\$000 réis a duzia, servindo-se os freguezes com promptidão.

Miguel Anesi.

**VENDE-SE** a casa á rua do Coronel Fernando Machado n. 30. Trata-se com a sua proprietaria na mesma casa.

**Perden-se** do «Club 12 de Agosto» até á rua da Paz n. 7 uma pulseira de ouro, faceada com uma alliança; pede-se a quem achou-a o favor de entregar na mesma casa que será gratificado.

**CALLOS**

O verdadeiro remedio para destruir os callos vende-se na pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

PREÇO 1\$000

**VINHO QUINIUM**

Garafa 2\$500.—Vinho de Laeto-phosphato de Cal, garrafa 2\$000.—Licor de Alcairão, vidro 1\$000.

Na Pharmacia e Drogaria de RAULINO HORN & OLIVEIRA

**REMEDIO**

**CONTRA SEZÕES**

PREPARADO NA PHARMACIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recaidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

**Morrhuel de Chapoteaut**

O Morrhuol contém todos os principios que entrão na composição do oleo de fígado de bacalhão, excepto a materia gordurosa. O oleo, como sabem todos, desagradavel pelo seu cheiro e seu sabor, é muitas vezes rejeitado pelo estomago e provoca a diarrheia. O Morrhuol pelo contrario é bem acceito pelos doentes, e actualmente, nos hospitales e em todos os estabelecimentos de caridade, e na clinica civil, os medicos felicitão-se por ter encontrado no Morrhuol um medicamento, que desperta o appetite, acaba com a tosse e os suores nocturnos, restitue aos tísicos as côres perdidas, augmenta-lhes as forças, melhorando consideravelmente o seu estado. O Morrhuol, que as creanças tomão sem a menor difficuldade, modifica promptamente a sua constituição, quando ellas são debéis, lymphaticas e sujeitas a resfriamentos.

PARIS, 8, Rue Vivienne, 8  
 E EM TODAS AS PHARMACIAS

**KAROPE e PASTA**

**de Seiva de Pinheiro Marítimo**

de LAGASSE, Ph<sup>o</sup> em Bordeaux  
 Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Popular ha 30 annos, é o unico preparado com a verdadeira Seiva de Pinheiro, extrahida pelo vapor d'agua, logo depois de cortada a arvore. Cura os defluxos rebelles, a tosse, as gripes, catarrhos, bronchites, molestias da garganta e rouquidões.

Em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

**CIGARROS INDIANOS**

preparados com o CANNABIS INDICA

por GRIMAUULT & Co, Ph<sup>os</sup> de PARIS

Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Constituem a preparação a mais efficaz que se conhece para combater a asthma, a oppressão, as suffocações, a tosse nervosa, os catarrhos e a insomniã.

Deposito em PARIS, 8, Rue Vivienne.

**Elixir Antinervoso**

**POLYBROMURADO**

de BAUDRY, Pharm. de 1ª Classe.

Este Elixir, que contém em sua composição os bromuretos de potasio, de sodio e de ammonia, perfeitamente combinados, é de um sabor agradavel e sempre tomado com prazer, mesmo pelas pessoas, que tenhão um estomago delicado. Numerosas experiencias vierão confirmar a sua immensa efficacia contra a Insomniã, as Enxaqueccas, a Agitação durante a noite, e as Palpitações, calmando immediatamente a excitabilidade nervosa. Administra-se tambem com grande vantagem nas convulsões das creanças e ás senhoras que soffrem de espasmos, desmaios, ataques de nervos. Empregado convenientemente, este Elixir é um auxiliar poderoso da medicina contra o Hysterismo, a Epilepsia e a Dansa de São Guido. A dose é de 2 até 4 colheres por dia, pela manhã e á tarde.

Deposito: Em Paris, 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

**FOLHETIM**

(95)

**A SEGUNDA MULHER**

POR

**E. MARLITT**

**Segunda parte**

XXX

Depois de ter collocado esta condessa de Trachenberg em uma posição falsa por um simulacro de casamento; depois de havel-a clausurado em Schonwerth como se tivesse vergonha della; depois de havel-a tornado alvo das zombarias da côrte autorisando a supposição de que as dispensas de Roma para o divorcio já se achavão em caminho, apresentava-na na côrte com uma ostentação como se quizesse dizer: «Bem vêm que não tive máo gosto! Mesmo para chegar aos fins da minha comedia não pude renegar do meu espirito estetico. Contemplem-na

uma vez ainda, antes.... que a mande para a sua casa.»

E os cavalheiros opinavão que Mainau havia enlouquecido de soberba e vaidade; que não se podia imaginar cousa mais harmoniosa que estas duas figuras altivas, uma ao lado da outra; que a primeira mulher sempre o havia precedido ajeitando como uma borboleta, e quando alguma vez, obrigada pela etiqueta, lhe tomava o braço, a sua figurinha offerencia um aspecto verdadeiramente irrisorio.

Antes que a segunda mulher tivesse percorrido o salão concordavão todos em que ella era uma apparição do reino das fadas, e elle... um cego toleirão.

E' certo que ninguem notou que Mainau de repente apertou mais o braço formoso e branco de sua mulher, como se sentisse remorsos de tel-a trazido a esta roda onde olhos tão sem disfarce a contemplavão avidamente; ninguem ouviu que lhe dirigia ternas phrases, interpretes de um zelo recém-nascido; ninguem atinava com o alcance da solemnidade com a qual apresentava Liana como «sua mulher...» Tudo isto devia ser uma nova farça, um capricho

novo, no qual se aprazia, e tanto a victima ao seu lado como a côrte toda, devião ser comparsas apezar dos pezares.»

De repente cessarão as afinações da orchestra. Todos os convidados se perfilarão como estatuas, dirigindo as vistas á porta lateral pela qual devia entrar a duqueza.

Abrirão-se os dous balentes e S. Alteza Serenissima entrou, seguida dos dous principes e de algumas damas e cavalheiros.

Neste momento Liana procurou involuntariamente o rosto de Mainau. Uma chamma intensa cobria-lhe as fontes, e um sorriso máo assomou-lhe nos labios.

—Ah! seda amarella e flores de romeira no cabelo!—disse elle baixinho;—Liana, olha bem para esta formosa duqueza. Igual aspecto tinha no baile no qual jurou que havia de ser minha. Reminiscencias celestes que, segungundo parece, quiz refrescar hoje.

E sem duvida alguma, a duqueza se ostentava com muita formosura.

O matiz ardente da seda amarella que lhe cercava os hombros, o ardor das flores que graciosamente lhe cahião dos caixos ne-

gros sobre a testa, realçavão singularmente na alvura exangue de sua tez, além disto os movimentos flexiveis e serpenteantes, a expressão que ao redor dos labios levemente corados, das narinas brandamente agitadas desenhava a sede do prazer, o chammejar dos grandes olhos negros... Liana lembrou-se involuntariamente dos Willis, destes seres phantasticos, que arrastão na dansa o objecto de sua ternura até que lhes morre entre os braços... Se elle succumbisse novamente a esta tentação?

Liana estremeceu; apertando-lhe mais o braço entre os dedos esbeltos, estreitou-se tan o ao seu lado que elle sentia o pulsar inquieto do coração.

—Raoul!—proferio ella em terno accento, como para lembrar-lhe a sua presença.

Mainau tambem estremeceu; era pela vez primeira que lhe ouvia este terno accento, e ao contemplal-a, tambem pela primeira vez vio-lhe sem rebuço toda a alma nos olhos cór de aço que procuravão os seus.

**INDUSTRIA NACIONAL**

**OLEO DE BABOZA LEGITIMO**  
preparação especial de Rauliveira para uso do cabelo, tornando-o macio, lustroso e flexivel. Restaura o cabelo, dando-lhe vitalidade, e destróe a caspa.  
Prepara-se no Laboratorio Especial de Raulino Horn & Oliveira, á rua do Principe n. 15.

CIDADE DO DESTERRO, SANTA CATHARINA  
Preço . . . . . 500 rs.  
Grande redução para as vendas por atacado.

**FERRARIA ITALIANA**

no **Matto-Grosso**  
Nesta officina ferra-se animaes aos seguintes preços: cavallos, nas quatro patas, 2\$000, mulas 1\$700.

Salvadigo Camillo

**ENFERMIDADES DO ESTOMAGO**  
**Pepsina Boudault**  
Aprovada pela ACADEMIA DE MEDICINA  
PREMIO DO INSTITUTO A. D. CORVISART, 1858  
Medalhas nas Exposições Internacionais de PARIS—LYON—VIENNA—PHILADELPHIA—PARIS  
1867 1872 1873 1876 1878  
Empregada com o maior êxito contra  
**DISPEPSIAS**  
**GASTRITES — GASTRALGIAS**  
**DIGESTÕES TARDIAS E PENIVEIS**  
**FALTA D'APPETITE**  
E OUTRAS DESORDENS DA DIGESTÃO  
SOB AS FORMAS DE  
**ELIXIR. de Pepsina BOUDAULT**  
**VINHO. de Pepsina BOUDAULT**  
**POS. de Pepsina BOUDAULT**  
Paris, Ph<sup>o</sup> COLLAS, 8, rue Dauphine.  
e em todas principais phartrias.

**CAMOMILLA E MELISSA**

As *insomnias*, as *vertigens*, a *salivação* e a *dyspepsia* são pre-nuncios de uma *digestão* laboriosa ou soffrimento do *estomago*, orgão que é mister trazer bem predisposto, para regularidade das nossas funcções; o que facilmente se consegue com o uso do *Elixir de Camomilla e Melissa*, de Granado & C., medicamento de salutar effeito para a perfeita elaboração do tubo *digestivo* e preservador das gastrites agudas, etc.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

As pessoas que conhecem as  
**PILULAS DO DOCTOR**  
**DEHAUT**  
DE PARIS  
não hesitam em purgar-se quando precisão. Não recebem fastio nem fadiga, porque ao contrario dos outros purgativos, este só obra bem quando é tomado com bons alimentos e bebidas fortificantes, como Vinho, Café, Chá. Quem se purga com estas pilulas pôde escolher para tomalas, a hora e refeição que mais lhe convier conforme suas occupações. A fadiga do purgativo sendo annullada pelo effeito da boa alimentação, si se decide facilmente a recommear tantas vezes quanto for necessário.  
5 fr. e 2 fr. 50

**Tosses**

Recommenda-se ao publico o xarope de **ANGICO COMPOSTO**, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcátrão de Noruega. E' effizca para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como seião: bronchites, catharros, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp., e acha-se á venda n'esta cidade na — PHARMACIA POPULAR.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5  
Preço...2\$000

**GRANDE PHARMACIA E DROGARIA ELYSEU**

Successor de Luiz Horn & Comp.

Rua de João Pinto, n. 9

Neste importante estabelecimento, o primeiro da provincia em seu genero, vende-se com grande redução de preço todos os productos chimicos pharmaceuticos applicaveis á medicina e ás artes, especialidades nacionaes e estrangeiras, de que somos depositarios.

O receituário medico é, como sempre, aviado com oecrupulosa exactidão e proficiencia scientifica, sendo todas as drogas de primeira qualidade e previamente analysadas antes do seu emprego.

Temos particular cuidado em trazer o nosso estabelecimento na altura dos progressos da sciencia, provendo-o de todos os productos novamente descobertos com applicação á medicina. Entre estes recommendamos o **ACIDO GYNOCARDIO**, applicado recentemente na morphéa e molestias de pelle, assim como o **OLEO DE GYNOCARDIO**; o **IODOL**, com applicações identicas ás do iodoformio, sem o cheiro desagradavel deste, etc.

Vendemos por preços sem competencia nesta capital, entre outros seguintes artigos:

- Seidlitz Chanteaud, vidro . . . . . 1\$500
- Oleo de figado de bacalhão, Darrasse, vidro . . . . . 1\$000
- Vinho de quinio Labarraque, legitimo, garrafa . . . . . 2\$400
- Dito de quinio (nossa preparação), garrafa . . . . . 2\$000
- Vinho de lacto-phosphato de cal, (idem) . . . . . 1\$800
- Vinho de quina, carne, lacto-phosphato de cal e ferro 2\$500
- Leroy francez, legitimo, garrafa . . . . . 3\$400
- Dito nacional, garrafa . . . . . 1\$200
- Pilulas de Leroy, de 25, vidro . . . . . \$900
- Limonada de citrato de magnesia, uma . . . . . \$400
- Sulfato de quinina inglez, vidro . . . . . 2\$800
- Oleo de babosa, para o cabelo, legitimo, vidro . . . . . \$400
- Oleo de ricino, garrafas de quartilho . . . . . \$700
- Dito, ditó, garrafas pequenas, duzia . . . . . 1\$800
- Salsaparrilha, kilo . . . . . 4\$000

Medicamentos homœopathicos, dosimetaicos, fundas, pulverisadore de liquido, seringas de Pravaz, algalias, pinceis para garganta. etc.

**Rua de João Pinto, n. 9**

**PILULAS DE BLANCARD**  
Iodureto de Ferro inalteravel  
NOVA-YORK PARIS  
Aprovadas pela Academia de Medicina de Paris,  
Adoptadas pelo Formulário official francez,  
Autorisadas pelo Conselho medico de São-Petersburgo.  
Estas pilulas, em que achão-se reunidas as propriedades do Iodo e do Ferro, convém especialmente nas doencas tão variadas que são a consequencia do germe escrofuloso (tumores, enfartes, humores frios, etc.), doencas contra as quaes os simples ferruginos são inefficazes; na **Chlorosis** (palidez das meninas não menstruadas), a **Leucorrhœa** (fluores brancos ou fluxo albo), a **Amenorrhœa** (Menstruação nulla ou difficil) a **Tísica**, a **Syphilis constitucional**, etc. Emfim, offerecem aos medicos um agente therapeutico dos mais energeticos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou debilitadas.  
N. B. — O Iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova da pureza e authenticidade das verdadeiras **Pilulas de Blancard**, exija-se o nosso sello de prata reactiva, o timbre da *Union des Fabricants* e a nossa assignatura aqui juncto.  
Pharmaceutico em PARIS, rue Bonaparte, 40  
DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES

**TOSSE! TOSSE!**

**XAROPE PEITORAL DE ANGICO E CAMBARA'**

O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMICO CONHECIDO PARA CURAR EM POUCAS HORAS

Tosses, Defluxo, Resfriados, Constipações, Rouquidão, Coqueluche, Catharro pulmonar, Bronchites aguda e chronica, Asthma, Tysica do pulmão e da larynge e **todas as molestias Broncho-pulmonares.**

A acção deste peitoral é tão rapida e certa, que com elle poucas horas são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse; assim toda a pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não quererá mais fazer uso de outras preparações e o adoptará para sempre como remedio caseiro.

Aconselhamos pois aos doentes a experimentar os seus effeitos com um unico vidro. Vende-se na drogaria

**Elyseu**, successor de

**LUIZ HORN & C.**

Rua de João Pinto n. 9

**PEPITA JIMENEZ**

O quarto fasciculo d'este importante romance de **D. JOÃO VALERA**

acha-se á venda ao preço de **200 rs.** no escriptorio da **EMPRESA LITTERARIA CATHARINENSE**

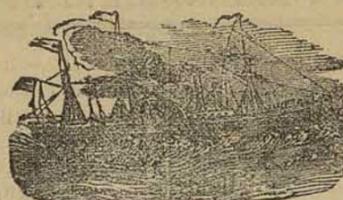
Rua do Senado n. A

**ROB BOYVEAU LAFFECTEUR**

Cura todas as Molestias resultantes dos Vicios do sangue: *Escrofulas, Escema, Psoriasis, Herpes, Lichen, Impetigo, Gôta e Rheumatismo.*

**ROB BOYVEAU-LAFFECTEUR**

AL IODURETO DE POTASSIO  
Cura os accidentes syphiliticos antigos ou rebeldes: *Ulceras, Tumores, Gômmas, Exostose*, assim como *Lymphatismo, Escrofulas e Tuberculose.*  
Em Paris, Casa **J. FERRÉ**, Ph<sup>o</sup>, 102, rue Richelieu 3<sup>o</sup> de **BOYVEAU-LAFFECTEUR**, e em todas as Ph<sup>as</sup>.



**Hamburg Sudamericanische Dampfschiffahrts Gesellschaft**

Os vapores desta companhia partem do Rio de Janeiro nos dias 5, 13, 20 e 27 de cada mez.

Os preços das passagens, são:

Do Rio	1ª classe	1ª classe Ida e volta	3ª classe
Para Bahia . . . . .	Rs. 60\$000	90\$000	30\$000
» Pernambuco . . . . .	80\$000	120\$000	40\$000
» Lisboa . . . . .	£ 25.0.0	£ 37.10.0	70\$000
» Porto . . . . .	—	—	80\$000
» Açores . . . . .	£ 27.0.0	—	90\$000
» Madeira . . . . .	£ 27.0.0	—	90\$000
» Hamburgo . . . . .	£ 25.0.0	£ 37.10.0	100\$000

Bilhetes de ida e volta de 3ª classe para Hamburgo Rs. 150\$000.

Orições até 2 annos . . . . . livre

Idem de 2 a 6 » . . . . . 1/4 da passagem

Idem de 6 a 12 » . . . . . 1/2 » »

Os passageiros de ré, que embarcarem nos vapores da Companhia Nacional para o Rio, terão nas passagens para Hamburgo, um abatimento de 10%.

Os vapores em grande numero recém-construidos, são preparados com todas as commodidades para passageiros.

Os agentes

**Carl Hoepcke & C.**

**SABONETES**

de Alcátrão

**Sabonetes**

de acido phenico

**SABONETES SULFUROSOS**

a 300 réis cada um

**SALSAPARRILHA**

kilo 3\$500

NA PHARMACIA E DROGARIA

—de Raulino Horn & Oliveira—

**GRANDE**

redução de preços!

Dos especificos preparados pelo pharmaceutico

**E. M. de HOLLANDA**

(A dinheiro a vista)

Vidros

Salsa, caroba e manacá . . . . . 4\$800

Elixir de imberibina . . . . . 3\$000

Vinho de ananaz ferrug. e quinado . . . . . 3\$000

Xarope de flor de aroeira e mutamba . . . . . 3\$000

Vinho de jurubeba simples, preparado em vinho de cajú . . . . . 3\$000

Dito de dito ferrug., preparado em vinho de cajú . . . . . 3\$000

Pilulas de vellamina . . . . . 1\$500

Ditas anti-periodicas com pereirina, quina e jaborandi . . . . . 2\$000

Pemada anti-herpetica . . . . . 2\$000

Linimento anti-rheumatico 2\$000

Oleo de oliva campestre . . . . . 2\$000

—(C)—

Vende-se na Pharmacia Popular—Praça Barão da Laguna n. 5—Unico deposito na provincia.

**LUVAS DE PELLICA de côr**

a 1\$000 e 500 rs. ao PAR no armario—VILLELA

**PREÇOS CORRENTES**

DE ASSUCAR REFINADO

Na refinação de Antunes & Alves

Por 15 kilos, de meia barrica para cima:

1.ª qualidade . . . . .	5\$400
2.ª » . . . . .	5\$100
3.ª » . . . . .	3\$900
4.ª » . . . . .	3\$300

Assucar de Pernambuco de

1.ª em barrica, por 15 kilos . . . . . 4\$500

2.ª em saccos por 15 kilos . . . . . 4\$200

1.ª Crystalisado, 1ª, em barrica, por 15 kilos . . . . . 4\$200

**ESPECIFICO**

de serpa, aromatico, estojo elegante e portatil para em qualquer occasião e lugar, utilizar, e d'elle em fricções nas doencas *neuralgias*, da *cabeça e facias*; vende-se em todas as pharmacias e na rua Primeiro de Março n. 12.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

**REFINAÇÃO DE ASSUCAR**

DE

**ANTUNES & ALVES**

DEPOSITO RUA DE JOÃO PINTO N. 14

Preços do assucar refinado e grosso para vigorar de 1º de Janeiro de 1888

ASSUCAR REFINADO

1ª por 15 kilos . . . . .	6\$000
2ª » » . . . . .	5\$400
3ª » » . . . . .	4\$200
4ª » » . . . . .	3\$600

A VAREJO

1ª por kilo . . . . .	440
2ª » » . . . . .	400
3ª » » . . . . .	320
4ª » » . . . . .	280

ASSUCAR GROSSO

1ª Pernambuco 15 kilos . . . . .	4\$800
2ª » » . . . . .	4\$500
1ª por kilo . . . . .	360
2ª » » . . . . .	320
1ª crystalisado por 15 kilos	4\$500
» » por kilo . . . . .	320

Antunes & Alves

**CARIOCA LIVRAMENTO**

As unicas carroças que vendem aqua d'esta carioca, trazem escripto nos fundos da pipa o loteiro—Carioca Livramento.—